

jornal
UCDB

Informativo mensal - Ano XIV nº 286- Campo Grande - Outubro/2014

PROCESSO SELETIVO
MESTRADO &
DOUTORADO
UCDB

**{ PARA QUEM BUSCA
SONHOS MAIORES**

MKT/UCDB

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

**De 22 de setembro
a 14 de novembro**

(67) 3312-3300
www.ucdb.br/doutorado-mestrado





UCDB, 21 anos de compromissos com a educação

A Universidade Católica Dom Bosco, há 21 anos iniciava uma nova etapa, um caminho repleto de compromissos, com visão e missão bem definidas e atreladas ao seu Plano de Desenvolvimento. Estabeleceu objetivos e metas que, ao longo do tempo, passaram por diversas modificações, moldando-se ao contexto socioeconômico para o atendimento das demandas do novo tempo.

Desde o princípio, a UCDB estabeleceu e compartilhou com a Comunidade sua concepção de Universidade, sua identidade e perfil: essência e valores que permeiam todas as relações entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Nesta caminhada, nossa responsabilidade enquanto gestores das políticas institucionais construídas de forma compartilhada foi associar a educação como direito das pessoas e, ao mesmo tempo, condição para participação

política e social, para promover desenvolvimento capaz de responder às demandas decorrentes das transformações globais, sobretudo nas estruturas produtivas.

Dessa forma, seguimos com investimentos constantes e significativos na oferta de cursos de graduação, programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, projetos/programas e atividades de extensão, que, por meio de ações integradas, constroem o Saber. É através da Pesquisa que muito se desenvolve em prol da sociedade. Muitas ações são desencadeadas e disponibilizadas às Comunidades Interna e Externa, consolidando a Extensão.

A UCDB vive uma efervescência contínua; são muitas atividades desenvolvidas simultaneamente em todas as áreas: Saúde, Direitos Humanos, Desenvolvimento e Sustentabilidade, entre outras. Toda busca por soluções, projetos

e investimentos têm um destino certo: a dignidade, o respeito à integridade, à cultura e ao trabalho humano que conduz à qualidade de vida e à justiça social.

Especialmente neste mês de outubro, destacamos: o lançamento dos Editais 2015 para os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, o I Congresso Saberes em Ação e o aniversário da UCDB – 21 anos.

Nesta edição de outubro do Jornal UCDB, vocês encontrarão matérias importantes sobre Medicamentos, Mediação e Arbitragem, esporte e outros assuntos interessantes. Aproveitem tudo o que a Comunidade Educativa da UCDB faz por vocês!

Boa leitura!

Pe. José Marinoni
Reitor da UCDB



expediente



Chanceler: Pe. Gildásio Mendes dos Santos

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Pastoral: Ir. Gilliano José Mazzetto de Castro

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB: elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Periodicidade mensal. E-mail:

noticias@ucdb.br. Telefones: (67) 3312-3355 e 3312-3359. Fax: (67) 3312-3353. Site: www.ucdb.br. Jornalistas: Jakson Pereira (DRT: 467/MS) e Sílvia Tada (DRT:33/17/13). Diagramação: Designer - Maria Helena Benites. Revisão: Maria Helena Silva Cruz. Tiragem: 8.000 exemplares.

Instituições ou pessoas interessadas em receber esta publicação, entrar em contato pelo e-mail: noticias@ucdb.br.

A Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida. Os textos, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos aos autores.

Entidade filiada à:



IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior

ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira

ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

ÍNDICE	3	4	5
	INOVAÇÃO	ENTREVISTA	CADEIA PRODUTIVA
	6 ^e	8	9
	STRICTO SENSU	CONGRESSO	DECACAMPEÃ
10	11	12	
EDUCAÇÃO CATÓLICA	EVENTOS	SANTIDADE SALESIANA	

Professor da Católica desenvolve medicamentos contra infecções

inovação

Três produtos estão em fase avançada de testes

JAKSON PEREIRA

Pacientes que sofrem de infecções pulmonar, cutânea e intestinal podem ser beneficiados por antibióticos produzidos através de pesquisas realizadas pelo professor Dr. Octávio Franco, do programa de Biotecnologia da Universidade Católica Dom Bosco.

Um dos principais cientistas do País na área, o professor tem viajado para diversos lugares do mundo pesquisando e discutindo com outros profissionais os resultados de seus estudos. Segundo ele, três produtos estão em fase final de preparação para entrar no mercado de medicamentos.

“Não podemos dizer que será em um ou cinco anos, mas está bem adiantado, em fase avançada de testes. Ainda existe muita burocracia governamental, e isso impede que esses produtos cheguem às grandes empresas farmacêuticas, mas estamos avançando com resultados promissores”, destacou.

Octávio recentemente foi convidado para visitar a Índia, onde esteve realizando pesquisas para descobrir o motivo de um surto de bactérias em zonas de conflito no norte do País. “Convidaram cientistas de diversos lugares. Foram dias de dificuldades, em fronteiras de instabilidade com o Paquistão, e não foi simples ter acesso às amostras”, comentou o pesquisador, que foi homenageado pela Amity University, em Nova Delhi, pelo trabalho desenvolvido.

Sobre o resultado das amos-

tras colhidas, apenas em março do próximo ano ele volta ao país para o apresentar. “Estamos em fase preliminar de estudo, mas já tenho uma ideia de qual bactéria tem causado infecção intestinal em tantas pessoas”, argumentou lembrando que seus antibióticos podem ajudar a solucionar o problema. “Lá tem dinheiro para desenvolver a pesquisa, e o mercado é mais aberto, quem sabe esses medicamentos possam ajudar a população local”, complementou.

ESTUDO

Os estudos de bactérias são realizados a partir dos sintomas de pacientes e amostras. Segundo o pesquisador, para se chegar ao resultado, são centenas de pesquisas com animais, plantas e computador.

“Nos últimos anos, trabalhamos cerca de 300 antibióticos para umas 15 bactérias, mas o processo de avaliação é lento, alguns ficaram pelo caminho, porém acredito que teremos boas notícias em breve”, disse Octávio.

Para encontrar o resultado concreto, os testes são feitos em animais e contam com um grupo de pesquisadores de 22 países, entre eles Estados Unidos, Canadá, Austrália, Cingapura e Cuba.

“Essas parcerias são de extrema importância para desenvolver as pesquisas. Não apenas visito essas instituições, mas também estamos em processo de convidar e recebê-los aqui na UCDB para ministrar palestras e discutir com nossos alunos”, argumentou.



Professor Dr. Octávio Franco faz parte do corpo docente do Mestrado em Biotecnologia da Católica



André Gomma

“Mediação pode tornar o Estado mais ágil e mais eficiente”

JAKSON PEREIRA

O entrevistado do mês de outubro do Jornal UCDB é o juiz André Felipe Gomma. Graduado em Direito pela Universidade de Brasília e mestre em Direito pela Universidade de Columbia, em Nova Iorque (EUA), atualmente é magistrado do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia e pesquisador associado da Universidade de Brasília. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Mediação, atuando principalmente nos seguintes temas: mediação, autocomposição, efetividade da justiça e negociação.

JORNAL UCDB: Quais são os casos mais comuns de serem resolvidos através de mediação, evitando o início de um processo judiciário?

ANDRÉ GOMMA: A ideia que a mediação traz é de um processo de estímulo às comunicações mais eficientes, principalmente em demandas que envolvam relações continuadas: vizinhos, sócios de empresas que estão se desfazendo, mas ainda tem interesse de empreender, ex-marido e ex-mulher, assim por diante. O número de demandas que pode ser encaminhado para mediação é muito grande. Recentemente, conversando com um ministro do STJ, ele sinalizou o seguinte: “eu sinto que 85% dos recursos especiais aqui poderiam facilmente ser encaminhados para mediação”; mas naturalmente a gente está falando de um ministro de área privada do STJ.

JORNAL UCDB: E a base de tudo isso é a resolução 125 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)?

ANDRÉ GOMMA: Sim. A resolução 125 tem muito peso. Ela estrutura a política pública judiciária em relação à autocomposição, então ela trata o todo como uma abordagem do poder judiciário para tornar-se mais consensual.

JORNAL UCDB: E há uma estimativa de custos que poderiam ser evitados caso as pessoas optassem pela mediação antes de ir pelo litígio?

ANDRÉ GOMMA: É uma pergunta muito complicada porque, se nós falássemos em pegar 80% dos feitos cíveis e 30% ou 40% dos feitos criminais e encaminhar para algum tipo de processo autocompositivo, nós poderíamos resolver? Sim. Então isso significa que nós economizaríamos 40% ou 60% do orçamento do poder judiciário? Não necessariamente. Isto porque certamente aquele orçamento seria utilizado para outras demandas que ainda estão

pendentes. Então a economia para o estado não é apenas financeira, e sim mais para torná-lo um estado mais ágil, mais eficiente, do que propriamente gastar menos recursos.

JORNAL UCDB: E na avaliação do senhor, como tem sido a disposição das empresas em resolver esses conflitos?

ANDRÉ GOMMA: As empresas começam a entender que o conflito não é ruim para o consumidor, não é ruim para o estado: é ruim para todo mundo. Então, muitas vezes, a empresa gasta muito dinheiro em marketing para recuperar o cliente perdido, e não percebe que está demorando para fechar um acordo de algumas centenas de reais com o próprio cliente. Então a empresa gasta mais para substituir aquele consumidor por um outro da concorrência, do que simplesmente zelar pelo seu, fazer uma boa prática conciliatória e manter o atual.

JORNAL UCDB: E na sala de aula, como tem sido a orientação para os acadêmicos dessa área?

ANDRÉ GOMMA: Hoje nós já temos algumas faculdades que começam a implantar uma disciplina de prática conciliatória, que tem uma parte teórica e outra parte de estágio. O envolvimento das universidades tem ajudado muito nessa evolução e feito com que o trabalho dos alunos seja um trabalho mais refinado.

JORNAL UCDB: Qual a orientação para os estudantes que querem entrar pra essa área de mediação?

ANDRÉ GOMMA: É preciso buscar estruturar nas faculdades grupos de apoio aos tribunais e de estágio de conciliação. O Ministério da Educação tem sinalizado a implantação de programas de prática conciliatória, e isso deve ser benéfico para os estudantes que buscam essa área.

Pesquisa interdisciplinar busca valorizar mel produzido na região

cadeia produtiva

Rastreabilidade e aumento do consumo do produto como alimento são alguns dos focos do Projeto Mel

NILCE LEMOS

Valorizar o mel produzido em Mato Grosso do Sul e aumentar o seu consumo como alimento, e não apenas de maneira fitoterápica, são alguns dos objetivos do projeto interdisciplinar “Mel”, da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), o qual conta com a participação de professores e acadêmicos dos cursos de Biologia, Engenharia de Computação, Mecatrônica, Farmácia e Agronomia, além de Engenharia Florestal da UEMS e apicultores do Estado.

Criado inicialmente a partir de uma dissertação do aluno de PIBIC, Diego Silva, do curso de Agronomia, a pesquisa começou com a criação de um bosque na Fazenda-Escola com intuito de criar um “pasto” para abelhas se alimentarem e produzirem mel.

Atualmente, o projeto é formado por sub-pesquisas e aborda um novo olhar para produção e valorização desse item que é pouco produzido no Estado, apesar da grande capacidade de produção.

Entre os estudos em andamento, estão a recuperação de área degradada com a implantação de melíferas nativas, técnicas de detecção de pólen com o uso da visão computacional para automação da identificação e contagem de grãos de pólen; técnicas de seleção do pólen pela cor, forma e textura com uso de programas de compu-



Acadêmicos participam dos estudos no CeTeAgro

tador; valorização do mel, do território e produtos e mercados, e do mel na saúde.

A professora Dra. Marney Pascoli Cereda, coordenadora geral do projeto, explicou o objetivo do trabalho que vem sendo desenvolvido. “O estudo surgiu para garantir renda para pessoas que moram em áreas protegidas. Partimos de uma ideia que já existe no Brasil e é bem usada na França, que é a Denominação de Origem Controlada, ou seja, o produto é valorizado porque está em um determinado lugar, tem uma tecnologia que é protegida (para todo mundo não fazer da mesma forma e gerar um conflito). Então, imaginamos que, se a pessoa está num local protegido e exerce uma atividade que é ícone de proteção ambiental como a apicultura, pode-se cobrar mais caro pelo mel, gerando mais riquezas para o

pequeno produtor”.

Para valorizar ainda mais o produto, Marney explica que surgiu a ideia de identificar pelo pólen o mel da região, registrando na embalagem sua origem, como uma forma de “rastreabilidade”.

Apicultores visam a novos produtos

Nivaldo Ramos e Adriano Adames são apicultores e desenvolveram um macacão (equipamento de proteção individual - EPI) melhorado para apicultores da região. Conforme explicaram, os EPIs existentes eram muito pesados e abafados e, com o forte calor de Mato Grosso do Sul, era muito ruim utilizá-los, e os apicultores acabavam abrindo

Durante as pesquisas, a professora, o grupo de apicultores e os alunos envolvidos perceberam que o mel hoje é vendido praticamente apenas para consumo como remédio, por exemplo, para dor de garganta e gripe. “O problema é que isso não garante o sustento dessas famílias que moram na área protegida, então a ideia da pesquisa é valorizar ainda mais o mel para que ele seja usado como alimento (pão de mel, geleia). Sabendo de tudo isso, o grupo está trabalhando para melhorar a produtividade e valorizar o mel”.

No mês de agosto deste ano, foi realizada uma visita técnica de apresentação do bosque de melíferas em seu estado atual. Um dos participantes foi o apicultor Adriano Adames de Souza, que é parceiro da UCDB em algumas pesquisas. Segundo ele, Mato Grosso do Sul é o maior produtor de mel do Centro-Oeste. “Produzimos uma grande quantidade, porém temos condições de produzir muito mais”.

A ideia dos apicultores é ampliar o negócio, com a criação de um mercado de bebidas com mel (hidromel, licor, aguardente, cerveja), além da produção própria de xaropes.

seus macacões para ventilar e refrescar e, com isso, as abelhas acabavam picando-os.

Outra inovação desse grupo de apicultores é o lançamento de favos de mel de apenas 70g — diferente das grandes placas comercializadas até então. A técnica consiste em colocar dentro da colmeia pequenas embalagens, nas quais as abelhas produzem o favo. Após finalizada a produção, o apicultor retira-o e o lacra, evitando contato humano no processo.

stricto sensu

UCDB realiza pesquisas que ajudam a desenvolver Mato Grosso do Sul

Com seis programas de Mestrados e quatro de Doutorados, Católica consolida-se como importante polo de pesquisa na região

SILVIA TADA

Destaque nas pesquisas em Mato Grosso do Sul, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) desenvolve projetos relacionados com a região e a cultura local, seja na economia, saúde, educação, seja com as populações originárias (como quilombolas e indígenas). Esse foco, comum a todos os programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, fazem com que o conhecimento produzido seja aproveitado, gerando informação e benefícios para a comunidade.

“Todos os Programas de Mestrado e Doutorado da Católica têm isso em comum: há uma preocupação em resolver demandas relevantes para o Estado e para a Região, e isso é facilmente visto em todas as áreas. Há pesquisas, por exemplo, para resolver problemas que afetam a cultura da soja, da pecuária, estu-

dos ligados às populações indígenas, pesquisas sobre a saúde”, enumerou o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UCDB, Dr. Hemerson Pistori.

Atualmente, a UCDB conta com seis programas de Mestrado — Biotecnologia, Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Desenvolvimento Local, Educação, Psicologia e o *Erasmus Mundus* (mestrado internacional em parceria com três universidades europeias). No Doutorado, são mais quatro Programas — Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Educação, Psicologia e o Doutorado em Rede em Biotecnologia e Biodiversidade (programa do qual fazem parte dez universidades da Região Centro-Oeste).

As inscrições para os processos seletivos dos programas estão abertas até 14 de novembro, e os editais completos podem ser acessados nos site www.ucdb.br/mestrados.

PROGRAMAS

O primeiro programa de pós-graduação criado na UCDB foi o Mestrado em Educação, em 1994, sendo também o primeiro curso de Doutorado da Instituição, iniciado em 2009. De acordo com o coordenador, professor Dr. Heitor Queiróz de Medeiros, as pesquisas na área atendem às demandas das redes municipais

e estadual de ensino, e as ações são articuladas com os movimentos sociais. “O PPGE, por meio de seus pesquisadores, têm como objetivo fortalecer as populações indígenas e afrobrasileiras, as suas identidades étnicas, os seus movimentos e organizações sociais”, afirmou, enumerando parcerias com instituições nacionais e internacionais, intercâmbios, participações em eventos, além das pesquisas.

O resultado desse trabalho pode ser visto no perfil do egresso do programa que atua nas áreas vinculadas à educação, sobretudo como professores de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, ou como gestores (diretores escolares, orientadores ou supervisores educacionais). “Vários ex-alunos ingressaram no mercado de trabalho e/ou assumiram funções importantes no campo educacional”, destacou Medeiros.

Em 1997, tiveram início na UCDB as atividades do Mestrado em Psicologia e, em 2013, as do Doutorado. “As pesquisas realizadas pelo Programa vêm ganhando reconhecimento social e institucional, e parte desse reconhecimento está relacionado às possibilidades de aplicação das tecnologias/conhecimentos desenvolvidos no campo das políticas públicas e da formação em psicologia. Recebemos financiamento de agências de fomento de pesquisa e do setor empresarial regional, além de parcerias interna-

cionais com México, Colômbia e França a partir de acordos de cooperação e intercâmbios docentes e discentes”, destacou o coordenador do programa, Dr. Márcio Luís Costa.

O egresso do programa em Psicologia caracteriza-se por uma concepção articulada da saúde com as necessidades sociais da população. “Isto significa um profissional voltado para temas relevantes no plano regional, nacional e internacional relacionados a Psicologia e determinantes sociais de saúde e adoecimento, vulnerabilidade social (tais como populações indígenas, ribeirinhas, sem-terra, dependentes químicos), políticas públicas e sociais (saúde, assistência social, educação, segurança, trabalho) meio ambiente/ecologia, aspectos étnicos e de gênero”, complementou o professor Márcio.

O professor Dr. Heitor Romero Marques coordena o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Lo-



pesquisa em desenvolvimento do país, como de universidades e organizações governamentais estrangeiras com quem vem mantendo vários intercâmbios, complementa o coordenador.

Única pós-graduação *Stricto Sensu* em Biotecnologia do Estado, o programa da Católica foi iniciado em 2006, com o objetivo de valorizar os recursos e as potencialidades da diversidade biológica do Cerrado e Pantanal, além de pesquisar novas tecnologias na agropecuária, processo de produção, expansão do setor industrial. “Temos por objetivo a formação de competências científicas e de profissionais em nível de Mestrado por meio da Ciência, Tecnologia e Inovação, e a elevação do nível intelectual da sociedade por meio da formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de pesquisa e/ou magistério superior na área da Biotecnologia. Assim, disponibiliza à sociedade cidadãos qualificados para que possam exercer atividades fins que gerem oportunidades de desenvolvimento para o Estado”, destaca o professor Dr. Cristiano Marcelo Espinola Carvalho.

cal, que está em atividade desde 1998. “O programa foi pioneiro no Brasil na abordagem acadêmica desse campo de conhecimento. A proposta do Programa tem se mostrado coerente e consistente, além de ser alinhada com os interesses locais, regionais e nacionais. Uma vez concebido o Programa, o Desenvolvimento Local passou a ser entendido como o protagonismo dos atores de um dado território, com apoio de organizações públicas e privadas, na reflexão sobre a realidade vivida para agenciar e coordenar, por meio de processos interativos e cooperativos, os recursos tangíveis e intangíveis originários do local ou de áreas externas, na busca de soluções sustentáveis para os problemas, necessidades e aspirações coletivas, de ordem social, econômica, cultural, política e do ambiente natural”, afirmou Marques.

Desde suas origens, o Mestrado em Desenvolvimento Local da UCDB tem chamado atenção de organizações governamentais e de

Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária é tema de Mestrado e Doutorado, criado em 2012. Com caráter interdisciplinar, o programa agrega pesquisadores da UCDB e de outras instituições do estado com experiência nas áreas de desenvolvimento rural e de produção agropecuária sustentável. “Com o fortalecimento do Programa, concentrado nos dois primeiros anos de funcionamento, os próximos desafios passam pela fixação de novos docentes, maior integração entre os membros do Programa, valorizando a interdisciplinaridade, e aumento das atividades ligadas à agropecuária estadual e pesquisa nacional e internacional. Esses desafios começaram a ser abordados em 2014 e deverão ser intensificados a partir de 2015”, afirmou o professor Dr. Olivier Vilpoux, coordenador do Programa.

Mestrado e Doutorado em Educação

O Mestrado foi criado em 1994 e o Doutorado, em 2009. São três linhas de pesquisas: Políticas educacionais, gestão da escola e formação docente; Práticas pedagógicas e suas relações com a formação docente e Diversidade cultural e educação indígena. Total de vagas para 2015A: Mestrado: 19
Doutorado: 8

Mestrado e Doutorado em Psicologia

Primeiro curso de pós-graduação *Stricto Sensu* do País, o Mestrado em Psicologia está em funcionamento desde 1997, e o Doutorado foi aprovado em 2012. Os pesquisadores atuam em duas linhas: Práticas em saúde e qualidade de vida e Políticas públicas, cultura e produções sociais. Total de vagas para 2015A: Mestrado: 17
Doutorado: 10

Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária

Em 2012, a UCDB teve aprovado o Mestrado e o Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária. As duas linhas de pesquisa são: Agronegócio e produção sustentável e Saúde, ambiente e sustentabilidade. Total de vagas para 2015A: Mestrado: 15
Doutorado: 15

Mestrado em Desenvolvimento Local

Em atividades oficiais desde 1998, o programa abrange duas linhas de pesquisa: Cultura, identidade e diversidade

e Sistemas produtivos, inovação e governança.

Total de vagas para 2015A: 20

Mestrado em Biotecnologia

Criado em 2006, o Mestrado em Biotecnologia tem duas linhas de pesquisa: Biotecnologia aplicada à agropecuária e Biotecnologia aplicada à saúde. Total de vagas para 2015A: 15

Mestrado Internacional Erasmus Mundus

O Master Degree Erasmus Mundus Desenvolvimento Territorial Sustentável é um programa de intercâmbio em nível de mestrado (acadêmico e profissionalizante), promovido pela Comissão Europeia. É fruto de consórcio da Universidade Católica Dom Bosco com Universidade Pantheon-Sorbonne Paris 1/França, Universidade de Estudos de Pádua/Itália e Universidade de Louvain/ Bélgica. Cada semestre é cursado em uma das instituições parceiras. A seleção é internacional, com período de inscrição e regras próprias.

Doutorado em Rede em Biotecnologia e Biodiversidade

A UCDB e outras nove Instituições do Centro-Oeste integram a Rede Pró-Centro-Oeste, que oferece o programa de Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade. São três linhas de pesquisa: Bioeconomia e conservação dos recursos naturais; ciência, tecnologia e inovação para sustentabilidade da Região Centro-Oeste e Desenvolvimento de produtos, processos e serviços biotecnológicos. O programa tem calendário próprio para abertura dos processos seletivos.



Congresso Saberes em Ação é realizado dias 28 e 29 deste mês

Centenas de atividades estão programadas, com a participação de acadêmicos e professores da Instituição

SILVIA TADA

Doze palestras e mesas-redondas com importantes nomes nacionais, 50 oficinas, oito rodas de conversa sobre temas variados, apresentações de trabalhos orais e pôsteres, mostra de produtos e atividades culturais. A vasta agenda de atividades do I Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão — Saberes em Ação da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) movimentará o *campus* nos dias 28 e 29 de outubro.

As atividades começam às 19h do dia 28, com palestra do jornalista Caco Barcellos, restrita apenas aos participantes inscritos no evento, com o tema “Desafios e perspectivas para o profissional do século XXI”. Na quarta-feira (29), nos três períodos, haverá atividades em todos os blocos da Católica.

De acordo com os organiza-

dores, será a chance de aprender e compartilhar experiências acadêmicos e professores da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

Entre os temas das mesas-redondas, por exemplo, estão a internacionalização universitária, a inovação tecnológica, a transversalidade em saúde, o atendimento ao idoso, a educação superior no Brasil, o tráfico de pessoas e trabalho escravo e a proteção à criança. Nomes como Dom Dimas Lara Barbosa (Arcebispo de Campo Grande), Dr. Gilberto Gonçalves Garcia (Reitor da Universidade Católica de Brasília e presidente do Conselho Nacional de Educação), Denise de Menezes Neddermeyer (Capes) e muitos outros estão entre os debatedores.

No Espaço Tendas, montado no gramado do bloco A, haverá

mostra de produtos de ensino, pesquisa e extensão, divididos por áreas; nas salas de aula, experiências e vivências também serão compartilhadas para mostrar a riqueza da produção acadêmica da UCDB.

As oficinas interdisciplinares, que acontecerão no período vespertino e noturno, abrangem temas como mediação, contação de histórias, projetos de pesquisa, envelhecimento, intercâmbio, robótica, desenvolvimento local, estimulação cognitiva, etnode-sign, finanças pessoais, fotografia, gastronomia, geoprocessamento, marco civil da internet, trânsito, ginástica rítmica.

Na parte cultural, haverá mostra de curta-metragens, em parceria com a Associação de Cinema e Vídeo e Museu da Imagem e do Som, nos períodos matutino

UCDB comemora 21 anos de criação

Criada oficialmente em 1993, a Universidade Católica Dom Bosco comemora, neste mês de outubro, 21 anos, mantendo seu compromisso com o Estado de Mato Grosso do Sul em formar profissionais capacitados para atuarem no mercado de trabalho.

A presença dos salesianos na educação superior, no entanto, começou há mais de 50 anos, com a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e, mais tarde, em 1975, com a Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso (FUCMT).

Considerada pelo Ministério da Educação (MEC) como a melhor universidade particular de Mato Grosso do Sul, a Católica tem mais de dez mil alunos na graduação e pós-graduação e conta com corpo docente qualificado, formado por mestres e doutores comprometidos com o ensino, a pesquisa e a extensão.

e noturno. Nos intervalos culturais, apresentam-se o Coral da UCDB, o grupo Aves Pantaneiras e Companhia de Dança Ararazul. Nos blocos B e C, serão montadas exposições temporárias do Setor de Cultura e Arte da UCDB, do Museu das Culturas Dom Bosco, do Esporte Universitário e da Editora UCDB. Acadêmicos poderão visitar, ainda, a Feira de Estágios, no bloco B.

INSCRIÇÕES

As inscrições devem ser feitas no Sistema Integrado de Informações Acadêmicas (SIIA), somente por alunos e docentes da Católica, até o dia 19.



Professor Luiz Magalhães recebe troféu do prefeito Gilmar Olarte

Pela 10ª vez consecutiva, Católica garante título de campeã dos JACG

atletas que ganham visibilidade, e ainda servem como vitrine para as federações das quais fazem parte”, destacou Luiz Magalhães.

“Além de lutar pelo título, que era nosso objetivo, também foi uma oportunidade de preparar nossas equipes e atletas para os Jogos Universitários Brasileiros, que acontecem em novembro”, complementou o professor.

O prefeito Gilmar Olarte destacou a importância do investimento no esporte e o impacto que esse fator causa. “A prefeitura tem orgulho em poder entregar esses troféus hoje a essas pessoas que ganham duas vezes, uma por se destacarem nas modalidades em que atuam, e a outra é o resultado social que desenvolvem pelo trabalho que fazem”, destacou.

Para ficar com o título, a UCDB foi campeã no judô, basquete, futsal feminino, handebol masculino; além disso, foi prata no vôlei feminino e natação, como também bronze no vôlei masculino.

pois colhe os frutos do investimento no esporte. Posso dizer que, neste ano, algumas surpresas aconteceram, principalmente no vôlei quando os times da Universidade não conseguiram manter a hegemonia, mas o coletivo é tão forte que conquistou o título geral tranquilamente”, comentou o presidente da Fundação Municipal de Esportes, José Eduardo Amâncio da Mota.

A competição reuniu mais de 1,3 mil alunos e 76 equipes, sendo considerada pelos organizadores uma das maiores dos últimos anos. “Estamos muito satisfeitos com nosso desempenho, pois os Jogos Abertos abrem portas para nossos

JAKSON PEREIRA

Mais uma vez a Universidade Católica Dom Bosco confirmou que, além da tradição de formar grandes profissionais em diversas áreas do conhecimento, visa também incentivar seus talentos na área esportiva.

O exemplo mais claro desse

apoio ao esporte é a conquista dos Jogos Abertos de Campo Grande, pelo décimo ano consecutivo. Campeã geral, a Instituição somou 71 pontos, três vezes mais em relação ao total do segundo colocado, Rádio Clube, que obteve 22 pontos. “A UCDB está de parabéns,



Realize seu sonho, todos os dias.

UCDB
Valorizando talentos
www.ucdb.br

Pe. Marinoni integra Conselho da ANEC

A Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC) tem nova Diretoria Nacional. Eleita por aclamação na V Assembleia Geral Eletiva da entidade, realizada dia 23 de setembro, em Brasília, a nova direção atuará no próximo triênio (2015-2017) de atividades da entidade de representação da educação católica brasileira. Na ocasião, foi eleito também o Conselho Superior da ANEC.

Ir. Paulo Fossati, UNILASALLE (RS), foi eleito por aclamação

em chapa única como novo Diretor Presidente da associação. Ir. Irani Rupolo, Franciscana da Penitência e Caridade Cristã (RS), foi eleita Diretora 1ª Vice-Presidente, e Ir. Eulália Maria Wanderley de Lima, Associação das Religiosas da Instrução Cristã (PE), Diretora 2ª Vice-Presidente.

Ao passar o cargo de chefia da associação, o Reitor da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Pe. José Marinoni agradeceu a todos os que o ajudaram nessa longa caminhada em que esteve à frente da entidade.

Na oportunidade, elegeu união como palavra-chave que define esse período. Pe. Marinoni, que assume a vice-presidência do Conselho Superior da Anec, fez votos para que essa unidade continue junto aos novos dirigentes e reforçou que não existem grupos católicos, mas sim uma educação católica brasileira.

A V Assembleia Geral Eletiva da ANEC contou com a participação de entidades mantenedoras associadas, dirigentes de instituições de ensino superior filiadas, dirigentes de instituições filiadas de educação básica e representantes dos conselhos estaduais da associação. Estiveram presentes representantes da Confederação Interamericana de Educação Católica (CIEC), Federação Internacional de Universidades Católicas

(FIUC), Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) e do Estado da Cidade do Vaticano.

Como única entidade representativa da educação católica, a associação tem como missão representar as instituições educacionais católicas e promover a educação formal, popular e de assistência social, conduzidos pelos princípios cristão, evangelizador e transformador, na construção da cidadania e pela defesa da vida.

Presente em todo o território nacional, a entidade representa cerca de 430 mantenedoras, 2 mil escolas, 130 instituições de ensino superior e 100 obras sociais, totalizando 2,5 milhões de alunos e aproximadamente 100 mil professores e funcionários.

*Você sabe o que é
AKAREGODU PEMEGARE?*

Duvido!

É possível que os acadêmicos do projeto Vivências de Cidadania, ao chegarem à aldeia bororo, possam ouvir esta palavra: *Akaregodu pemegare*. É hora então de responder: *tuku tai...no nono bu!* (obrigado!). Estamos usando essas palavras porque alguns jovens, aqui de nossa Universidade, realizam a experiência de permanecer com os indígenas da tribo bororo entre os dias

11 a 18/10. Sem dúvida, uma rica experiência: um povo, uma cultura, uma crença. É a oportunidade para conhecer de perto a realidade de uma comunidade indígena e interagir com ela. Participam ali em caráter científico, aplicando seus conhecimentos na área da educação, da saúde, do meio ambiente, tecnologia, produção etc. Mas isto não é tudo. O que se quer realmente frisar é o lado humanístico e solidário. As atividades, nas variadas áreas do conhecimento, foram planejadas de tal modo a possibilitar o diálogo e a formação cidadã, o respeito ao diferente e a sensibilidade para com suas necessidades; ao mesmo tempo, de provocar a abertura aos valores e às virtudes do diferente. Nesse sentido,

se quer que todos aprendam com o jeito de ser bororo.

Aprendam com a simplicidade da criança e com a sabedoria dos mais velhos. Não por acaso, essa experiência se faz neste mês de outubro, o mês missionário. Neste mês, ganha especial destaque a mensagem cristã, levada a todos os povos, das mais diferentes maneiras. E nessa “ação de cidadania” a principal mensagem será o próprio espírito de fraternidade, de colaboração e de alegria levado por esses acadêmicos. Que seja de fato assim, de tal modo que, mais que oferecer, esses jovens, ao regressarem, percebam o quanto receberam. Esses acadêmicos poderão também ver de perto o extraordinário trabalho realizado pelos salesianos ali naquele local. Uma história de muitas lutas, conquistas, martírios e alegrias. Mas, sobretudo, uma história de fé, de esperança e de amor. Parabéns aos jovens participantes! Que por essa experiência o povo bororo possa dizer: *tuku tai...no nono bu!* E nós todos, também: obrigado!

Prof. Brasdorico Santos
Pastoral da Universidade

**PASTORAL
UNIVERSITÁRIA**



CICLO DE PALESTRAS OUTUBRO ROSA

Para promover ação de combate ao Câncer de Mama, o curso de Enfermagem da Universidade Católica Dom Bosco promove o Ciclo de Palestras Outubro Rosa, de 23 a 25 de outubro, no anfiteatro do bloco B e no laboratório de Enfermagem, na Clínica-Escola. O evento é aberto a todas as mulheres da comunidade interna e externa. Estão programadas palestras sobre temas variados, como prevenção e controle do câncer de mama, atenção à saúde da mulher, vivência de mulheres que venceram o câncer, saúde mental, interpretação de exames laboratoriais. No último dia do evento, serão realizadas atividades práticas, com técnicas de imobilização da cervical e membros, resgate de vítimas por afogamento e suporte básico e avançado de vida. O evento é coordenado pela professora Ursula Vilella Andrade. Mais informações pelo telefone (67) 3312-3464.

I SEMINÁRIO PSICOLOGIA E SUAS: REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS PSICOLÓGICAS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

No dia 31 de outubro, acontece o I Seminário Psicologia e SUAS: Reflexões sobre as práticas psicológicas na Assistência Social, no anfiteatro da Biblioteca da Universidade Católica Dom Bosco. O objetivo é debater sobre as práticas da Psicologia Social e Comunitária em âmbito estadual e local com os profissionais e estudantes de Psicologia. Serão realizadas mesas-redondas com a participação das professoras Dra. Andrea Scisleski (UCDB), Dra. Lillian Cruz (UFRGS) e Dra. Anita Guazzelli Bernardes (UCDB), além de palestras e rodas de conversa. Mais informações pelo telefone (67) 3312-3605.

PROPUP – ELEVE SUAS IDEIAS

Comemorando 20 anos do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Católica Dom Bosco, o tradicional evento PropUP — Eleve suas ideias será realizado nos dias 6 e 7 de novembro, no anfiteatro da Biblioteca Pe. Félix Zavattaro. As atividades são uma iniciativa do curso de PP e da Agência Experimental Mais Comunicação, com o propósito de debater temas inseridos no contexto atual, fomentando a interação com o mercado e dando oportunidade ao intercâmbio e atualização de conhecimentos, por meio de palestras e oficinas. Serão realizadas palestras e oficinas com profissionais ligados à área de Comunicação. Mais informações pelo telefone (67) 3312-3740.

5º SIMPÓSIO DE GEOTECNOLOGIAS DO PANTANAL

A UCDB participa da organização e sedia o 5º Simpósio de Geotecnologias no Pantanal, que acontece de 22 a 26 de novembro. Promovendo um encontro de profissionais interessados em geotecnologia e de empresas no setor de aplicação das diversas áreas, o objetivo desse simpósio é discutir sobre a técnica, estabelecer contatos para fomentos de projetos de pesquisa, produzir material científico, complementar a formação dos acadêmicos oferecida pela sua graduação, entre outros. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pelo site <http://www.geopantanal.cnptia.embrapa.br/2014/>.

VI CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (VI CBEE) E IX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL (IX ENPEE)

Entre os dias 1º e 4 de novembro, será realizado, na UFSCar, o VI Congresso Brasileiro de Educação Especial (VI CBEE) e o IX Encontro Nacional de Pesquisadores da Educação Especial (IX ENPEE), promovidos pela Universidade Federal de São Carlos em colaboração com o Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs/UFSCar) e a Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial (ABPEE). Os eventos pretendem estimular a produção científica, divulgar o conhecimento produzido na área da Educação Especial, atender à demanda por novas práticas emergentes com base à política educacional de inclusão escolar adotada pelo país. Mais informações no site do evento <http://2014.cbee-ufscar.com.br/> ou pelo e-mail cbee6ufscar@gmail.com.

XVII ENDIPE

O XVII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (Endipe) acontece de 11 a 14 de novembro, em Fortaleza (CE). O tema principal dessa edição é “A didática e a prática de ensino nas relações entre escola, formação de professores e sociedade”. De acordo com os organizadores, o Endipe é hoje um evento muito significativo no cenário nacional, e suas contribuições têm sido referência para o avanço da produção de conhecimento sobre os fenômenos educacionais e para a formulação de propostas educacionais inovadoras. A realização é da Universidade Estadual do Ceará e mais informações podem ser obtidas no site <http://www.uece.br/eventos/xviiendipe/>.

DICAS DE LIVROS

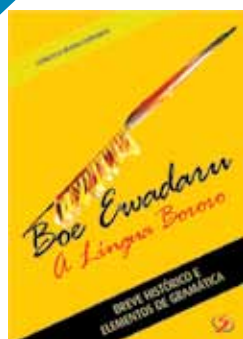
TÍTULO: BOE EWADARU - A LÍNGUA BORORO: BREVE HISTÓRICO E ELEMENTOS DE GRAMÁTICA
AUTOR: VVAA

[...] A obra inicia-se com uma introdução do leitor à História dos índios Bororo, às suas subdivisões internas, localização geográfica dos vários subgrupos, informações indispensáveis ao leitor não familiarizado com o assunto. Em seguida, segue a exposição de fundamentos da Gramática, da Sintaxe e da prática da língua Bororo, encerrando-se a obra com extensa bibliografia de contribuições ao estudo da língua, da sociedade e da cultura dos índios Bororo de Mato Grosso. Assim, na medida em que encerra elementos básicos da vida social dos índios Bororo, esta obra certamente contribuirá em muito para divulgar conhecimentos preciosos entre os próprios Bororo, professores, agentes de saúde, antropólogos, indigenistas e demais interessados na medida em que atualiza, reapresenta e enriquece um sólido material de reflexão linguística.

A sua publicação certamente contribuirá para renovar o interesse pelo aprendizado de uma língua, sempre uma chave imprescindível para desvendar a visão de mundo e os sentimentos do povo que a fala.

TÍTULO: METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR - 5. ED
AUTORES: HEITOR ROMERO MARQUES

Qual é o melhor método e a melhor técnica de ensino? Como nortear o trabalho em sala de aula, em vista dos fins e objetivos da educação? Estas questões devem ser respondidas pelo educador e, para tanto, o autor oferece algumas sugestões facilitadoras no tocante aos objetivos e fins da educação e métodos e técnicas pedagógicas. Além disso, a proposta ensina uma objetiva reflexão sobre (1) o pensamento pedagógico, (2) planejamento educacional, (3) condições para o magistério superior e (4) avaliação.





LUÍS VARIARA

1875 - 1923

Luís Variara nasceu em Viarigi, na província de Asti, Itália, no dia 15 de janeiro de 1875. Sua família era profundamente cristã. O pai, Pedro, tinha ouvido Dom

Bosco falar em 1856 quando viera até o povoado para pregar uma missão. Decidiu então levar Luís Valdocco para que continuasse ali seus estudos.

O Santo morreria quatro meses mais tarde. Mas o conhecimento que o pequeno Luís teve de Dom Bosco bastou para marcá-lo por toda a vida. Terminando o ginásio, pediu para ser salesiano. Entrou para o noviciado em 17 de agosto de 1891. Variara estudou filosofia em Valsalice, onde conheceu Pe. André Beltrami. Muito o impressionou a alegria com que enfrentava sua enfermidade.

Em 1894, Pe. Miguel Unia, célebre missionário dos leprosos de Agua de Dios, estava em Valsalice para escolher um clérigo que se ocupasse dos jovens leprosos.

Entre 188 colegas que tinham a mesma aspiração, fixando o olhar em Variara, disse: “Esse é meu”.

Luís chegou a Agua de Dios no dia 6 de agosto de 1894. O leprosário tinha 2 mil habitantes, dos quais 800 leprosos. Apenas chegou, Luís se tornou a alma dos doentes, de modo especial das crianças. Organizou uma banda musical, animando os doentes com um inesperado clima de festa.

Em 1895 morreu Pe. Unia. Luís ficou sozinho com Pe. Rafael Crippa. Em 1898 foi ordenado sacerdote. Imediatamente se revelou um ótimo diretor espiritual. Em 1905 terminou a construção do “Asilo Padre Unia”, um internato capaz de hospedar até 150 órfãos e leprosos, e de garantir-lhes a aprendizagem

de um trabalho e uma futura inserção na sociedade.

Em Agua de Dios, junto às Irmãs da Providência, tinha surgido uma Associação das Filhas de Maria, um grupo de 200 moças. Pe. Luís era seu confessor. Descobriu no grupo algumas que sentiam chamada para a vida religiosa. Nasceu assim o ousado projeto – coisa única na Igreja – de um instituto que permitisse aceitar também doentes de lepra. Inspirando – se na espiritualidade do Pe. Beltrami desenvolveu o carisma salesiano de viver como vítima e fundou a Congregação das Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, que hoje conta com 600 religiosas.

Essa fundação lhe causou muitos sofrimentos por causa da incompreensão das pessoas e de alguns superiores,

que, diversas vezes, julgaram oportuno afastá-lo de Agua de Dios. Como Dom Bosco, foi exemplar na obediência. Perante as calúnias, jamais pronunciou palavra. Era crível porque obediente. Pe. Rua, desde Turim, o encorajava. Morreu em Cucuta, na Colômbia, no dia 1º de fevereiro de 1923, longe de seus queridos doentes, como a obediência tinha determinado. Hoje repousa em Agua de Dios, na capela de suas Filhas.

João Paulo II declarou-o venerável em 2 de abril de 1993 e beatificou-o em 14 de abril de 2002.

Os textos das Santidades Salesianas, publicados no Jornal UCDB desde a edição 268 (outubro de 2012), foram publicados, originalmente, no livro Santos da Família Salesiana, escrito por Enrico Dal Covolo e Giorgio Mocci



ARTEMIS ZATTI

1880 - 1951

Artêmides Zatti nasceu em Boretto, província da ReggioEmilia, Itália, no dia 12 de outubro de 1880, filho de Luís Zatti e Albina Vecchi, uma família de agricultores. Desde pequeno foi acostumado ao trabalho e ao sacrifício e aos 9 anos, já

ganhava o dia como trabalhador braçal.

Em 1897, a família Zatti, pressionada pela pobreza, emigrou para a Argentina e se estabeleceu em Bahía Blanca. Ali Artêmides começou a frequentar a paróquia dos salesianos e se tornou colaborador do pároco, Pe. Carlos Cavalli, com o qual muitas vezes partilhava o trabalho e a oração. Sentiu o desejo de se tornar salesiano; foi aceito como aspirante pelo futuro Cardeal João Cagliero e, com a idade de 20 anos, foi para a casa de Bernal. Ali começou a estudar com empenho para recuperar os anos perdidos.

A providência lhe confiou a missão de cuidar de um jovem padre doente de tuberculose, que morreu em 1902. No dia em que Artêmides deveria receber a batina, também ele contraiu a doen-

ça. Voltando para casa, o Pe. Carlos Cavalli o encaminhou ao hospital missionário de Viedma.

Pe. Evásio Garrone, valendo-se de sua experiência amadurecida no exército, dirigia o hospital. Junto com ele, Artêmides pediu a Maria Auxiliadora a graça da cura, com a promessa de que, se fosse curado, dedicaria toda a sua vida ao cuidado dos doentes. Curou-se e manteve a promessa. Começou por ocupar-se com a farmácia anexa ao hospital, onde aprendeu a lógica do Pe. Garrone: só paga quem pode.

Quando faleceu Pe. Garrone, toda a responsabilidade passou às suas mãos. Em 1908, emitiu os votos perpétuos. Foi de uma doação absoluta aos seus doentes. As pessoas o procuravam e estimavam. Para o pessoal

qualificado do hospital, era não só um ótimo dirigente, mas, sobretudo, um grande cristão.

Há quem descreva assim seu dia: “Às 4 e meia já está de pé. Meditação e Missa. Passa por todas as repartições. Em seguida, de bicicleta vai visitar os doentes da cidade. Depois do almoço, entusiástica partida de bochas com os convalescentes. Das 2 às 6 da tarde, nova visita aos doentes do hospital e aos da cidade. Até às 8, trabalha na farmácia. Outra passagem pelos corredores do hospital. Estuda medicina até às 11 da noite. Finalmente, leitura espiritual. Em seguida, dorme, mas sempre atento a qualquer chamada”.

Obteve o diploma de enfermeiro. Em 1913 foi o animador da construção do novo hospital, que depois,

para sua tristeza, foi demolido. Sem desanimar, levantou outro.

Como Dom Bosco, fez da Providência sua primeira e garantida doadora para cobrir o orçamento das obras e ele confiadas. Maria Auxiliadora nunca o abandonou. Quando Dom Bosco pensava como deveriam ser os seus coadjutores salesianos, certamente os desejava santos como Artêmides. Em 1950, caiu da escada, foi forçado ao repouso. Depois de alguns meses, manifestaram-se os sintomas de um câncer. Faleceu no dia 15 de março de 1951. Seu corpo repousa na capela dos salesianos de Viedma, na Argentina.

João Paulo II declarou-o venerável em 7 de julho de 1997 e beatificou-o em 14 de abril de 2002.